



# Até sujeira provoca acidente na ArcelorMittal



Recentemente, um trabalhador sofreu uma queda no Zebrão, vestiário central da ArcelorMittal Monlevade, depois de um escorregão. O acidente, que quase provocou uma fratura no companheiro, foi provado por lodo no piso. Sujeira em excesso no local de trabalho de uma empresa que diz ser uma das “melhores para trabalhar”.

Não bastasse essa ocorrência, denúncias dão conta de que faltam cintos de segurança no almoxarifado.

Mais problemas: na usina de Monlevade não há extintor de incêndio

à base de pó químico, ideal para casos que exigem abafamento do fogo.

Depois de tantos acidentes fatais – foram 19 este ano, considerando todas as unidades da empresa, quase o dobro do ano passado –, a ArcelorMittal continua entregue ao desleixo, apesar do discurso de valorização da saúde e da segurança.

O que existe, na realidade, são chefões e chefinhos cobrando cuidado aos trabalhadores da base, mas sem que a siderúrgica se mexa para oferecer condições satisfatórias de trabalho.

## CAMPANHA SALARIAL

Durante Plenária da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos de Minas Gerais), nos dias 5 e 6 deste mês, foram discutidas, entre outros temas, questões referentes à campanha salarial deste ano.

No encontro, uma representante do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) fez uma análise da conjuntura econômica atual. Ela disse que uma demonstração de que a crise europeia não chegou ao Brasil é o nível de emprego em nosso país, que continua crescendo.

A economista destacou que, na grande maioria dos acordos fechados no primeiro trimestre de 2012 pelas diversas categorias no Brasil, houve aumento de salários acima do índice de inflação.

Ficou decidido que, no dia 16, outra reunião irá definir detalhes das reivindicações econômicas dos metalúrgicos, para que, até o final do mês, haja uma pauta bem estruturada para apresentação aos patrões. Nosso Sindicato já começa também a se mobilizar.

**NA SUPREMA, ABUSO E OFENSA-** Conforme apuramos, um encarregado da Suprema tem abusado do cargo. Palavrões e outras formas de ofensa são a forma que ele tem utilizado para impor “obediência” aos companheiros. Além de terem de suportar esse absurdo, os trabalhadores dessa empreiteira que atuam nas linhas férreas têm que ir a pé para o refeitório, sujeitos a acidentes na linha, enquanto o encarregado reserva um veículo só para si. A empresa e a ArcelorMittal (contratante) precisam dar um basta na situação.

# CUT Minas e sindicatos articulam audiência na ALMG sobre ArcelorMittal

Demissões, cortes de investimentos, práticas antissindicais e outros abusos da ArcelorMittal podem vir a ser objeto de audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais no segundo semestre. Esse tema foi discutido no último dia 2, em Belo Horizonte, durante reunião de sindicato dos trabalhadores da siderúrgica com a nova diretoria da CUT Minas, presidida por Beatriz Cerqueira.

Essa articulação já vem sendo feita há alguns meses, tendo à frente o

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e o de Monlevade, e, agora, foi assumida pela CUT do estado.

A iniciativa faz parte da estratégia das lideranças sindicais de evitar que a política de precarização do trabalho mantida pela ArcelorMittal seja enfrentada apenas de forma localizada, pontual. Como as atitudes da empresa têm sido as mesmas país a fora e até no exterior, se faz necessária uma resposta coletiva e unificada.

A necessidade de colocar questões como cor-

tes de postos de trabalho e redução de investimentos na pauta dos deputados justifica-se também pelo fato de que esses problemas interessam a toda a sociedade, porque têm impacto na econo-

mia e mesmo nas relações sociais. A empresa já procurou desarticular outros processos de audiência pública, mas a manobra dos patrões não irá funcionar de forma permanente.

## Sindicato discute junto ao INSS política de readaptação para trabalhadores depois de licença prolongada

Na quarta-feira, nosso Sindicato se reuniu com representantes do INSS e da ArcelorMittal em Belo Horizonte. O encontro, solicitado por nós, foi motivado por um caso recente, em que a empresa demitiu um companheiro que havia acabado de voltar ao trabalho depois de vários meses de licença médica.

O Sindmon-Metal defendeu uma política de readaptação de funcionários nessa condição, por entender que ações como cursos ajudam o trabalhador no retorno à atividade e são interessantes até mesmo para as empresas. Ao fim das conversas, o INSS disse que irá estudar a possibilidade de adequar um programa de preparação do trabalhador no retorno ao trabalho na usina de Monlevade.

### PROVIDÊNCIAS

Importante destacar que, quando trabalhadores recebem alta médica após longo período de licenciamento por motivo de doença ou acidente, passam 1,5 ano recebendo o benefício previdenciário (em redução gradativa) além do salário normal.

Porém, é importante que nem o trabalhador nem as empresas descuidem da necessidade de investimento de requalificação nesse período, para evitar problemas sérios que eventuais demissões acabam por provocar.

### SINTONIA

O Sindmon-Metal irá propor à CUT gestão junto ao governo federal para que Previdência e Ministério do Trabalho procurem desenvolver estratégias conjuntas para dar mais segurança ao trabalhador licenciado quando retorna ao trabalho.

## Erros na folha de pagamento da Harsco mostram que empresa tem política de '2 pesos, 2 medidas'

A prática da Harsco de sujeitar funcionários a excesso de horas extras acabou resultando em erros de cálculo ao processar a folha de pagamento. Alguns companheiros tiveram seus salários depositados com incorreção, e a empresa entrou rapidamente em contato com o Sindicato para dizer que tinha proposta para desconto de valores pagos

a maior.

Curioso é que, nos últimos anos, a Harsco tem se pautado por promessas não cumpridas, e o caso do Plano de Cargos, Carreiras e Salários é o exemplo mais flagrante. Mas quando o assunto é a favor dos patrões, as providências são imediatas.

Já é passada a hora de ter um olhar mais cuidadoso e respeitoso aos trabalhadores.